

Zimbra

pregao.tcdf@tc.df.gov.br

---

**ESCLARECIMENTOS AO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº21/2018 -  
TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL - CÓD LTA 21633**

---

**De :** Daniel Burigo <daniel\_burigo@lta-rh.com.br> Ter, 06 de nov de 2018 13:53

**Assunto :** ESCLARECIMENTOS AO EDITAL DE PREGÃO  
ELETRÔNICO Nº21/2018 - TRIBUNAL DE  
CONTAS DO DISTRITO FEDERAL - CÓD LTA  
21633

**Para :** pregao tcdf <pregao.tcdf@tc.df.gov.br>

**Ao**

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

**A/C: SR. PREGOEIRO**

**REF.: QUESTIONAMENTO AO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2018**

**Prezado Senhor:**

*Desejando participar desse certame e sendo item necessário à formulação da nossa Proposta, aguardamos a manifestação do TCDF concernente ao pedido do seguinte esclarecimento:*

**Q01:** Com relação ao **Subitem 3.2.1.46 - O equipamento deve possuir tecnologias de redução de dados nativas para compressão e deduplicação de dados, operando de forma in-line (em linha), ou por volume, ou global** temos as seguintes considerações:

As funcionalidades de redução de dados podem ocorrer de duas formas: in-line ou post-processing. De forma resumida, em tecnologias in-line os algoritmos de redução de dado ocorrem antes de serem gravados em disco, ou seja, caso algum “host” faça realize a gravação de algum dado no disco, o mesmo sofre a análise dos blocos em tempo de gravação. Este tipo de abordagem faz bastante sentido quando a solução de armazenamento é totalmente baseada em discos flash, pois estes dispositivos possuem uma baixíssima latência de escrita combinada com altas taxas de transferência, quando comparado com uma oferta com discos mecânicos. Já na abordagem “post-processing” o dado é gravado nos discos da forma em que está, e a análise é feita em um momento mais adequado, normalmente quando não há tanta necessidade de performance (fora do expediente de trabalho, finais de semana, etc). Esta abordagem é a mais adequada para tecnologias “híbridas” pois os discos mecânicos possuem uma latência de escrita/leitura muito maior. Em casos assim a abordagem “in-line” traria uma latência tão grande que ficaria impossível de garantir algum controle de qualidade para as aplicações que acessam o sistema de armazenamento. Desta forma, entendemos que para ofertas de sistemas híbridos, serão aceitos equipamentos que possuam tecnologias de redução de dados que ocorram de forma post-processing. Está correto nosso entendimento?

**Q02:** Com relação ao **SUBITEM 5.7 - DA GARANTIA DO OBJETO.** Temos as seguintes considerações:

Entendemos que o período de Garantia previsto no Edital , deverá ser contratado pela Licitante

diretamente do Fabricante, bem como deverá ser comprovado através de declaração do fabricante quando da apresentação da proposta. Em relação aos serviços de assistência técnica durante o período da garantia que são exigidos no edital quanto ao atendimento e tempo de solução, poderão ser prestados através de empresa autorizada do fabricante do equipamento ou pelo próprio fabricante. Está correto nosso entendimento?

**Q03: Com relação ao SUBITEM 3.4.26. Sempre que solicitado pelo CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá realizar atividades operacionais.** Temos as seguintes considerações:

As atividades listadas neste subitem não são relativas aos serviços de suporte técnico on-site, já que este tem como fim as manutenções corretivas. No subitem em questão, existem ações que geralmente são feitas na etapa de instalação como por exemplo o **subitem 3.4.26.2.**

*Configuração das funcionalidades requeridas nas especificações técnicas;* Caso estas atividades tenham que ser prestadas sempre que requisitadas pelo TCDF, teremos uma imprecisão muito grande já que é de se esperar que após configurado, parte das atividades listadas não precisariam ser refeitas. Desta forma, caso ainda persista este modelo de suporte on-site é necessário estimar a quantidade de atividades necessárias durante o contrato pois cada uma delas possui um nível de complexidade diferente, acarretando em um número de horas dedicadas que pode extrapolar a necessidade contratual. Com esta imprecisão fica praticamente impossível verificar a viabilidade da prestação de serviços do tipo, pois é praticamente um serviço de “residência” porém sem a presença de um técnico no ambiente do TCDF. Sendo assim, requisitamos uma estimativa de atividades durante os 5 anos de garantia e suporte para fins de estimarmos com maior precisão as reais necessidades do TCDF neste certame.

**Q04: Com relação ao SUBITEM 3.4.15.1. Nos chamados técnicos com nível de severidade ALTO, a CONTRATADA deverá iniciar o atendimento em até 02 (duas) horas e o chamado solucionado em até 24 (vinte e quatro) horas corridas para problema de hardware que envolvam troca de peças. A presença do técnico no local de instalação da solução deve se dar em até 01 (hora) após a abertura do chamado.** Temos as seguintes considerações:

O subitem está confuso pois é padrão de mercado que o atendimento se inicia ANTES da chegada do técnico ao local, exatamente quando da abertura do chamado e não após a chegada do técnico. Isto se dá exatamente para municiar a área de suporte de informações pertinentes e necessárias para que o técnico chegue ao local para já iniciar o atendimento de forma correta, sem necessidade de realizar algum diagnóstico on-site. Por exemplo, se na abertura de chamado for constatada a necessidade de troca de alguma peça, o técnico sempre que possível irá chegar ao local já com a peça identificada. Por isto, não faz sentido que o técnico chegue ao local em 1 hora e o atendimento seja iniciado após 2 horas. Sendo assim, entendemos que nossa oferta que compreende a chegada do técnico em até 2 (duas) horas no local atende ao requisitado pois o início do atendimento ocorre ANTES da chegada do técnico e não depois. Além do exposto, o texto indica 1 hora para chegada e 2 horas para início do atendimento, totalizando 3 horas de início após abertura de chamado. Está correto nosso entendimento?

**Q05: Com relação ao SUBITEM 1.1.1.23. Deve suportar falha em 02 (dois) dispositivos do mesmo agrupamento/pool sem comprometer a integridade dos dados armazenados no equipamento;** Temos as seguintes considerações:

O conceito de agrupamento está relacionado à proteção do tipo RAID que já está descrita no subitem 1.1.1.36. *Deve ser capaz de realizar, pelo menos, RAID 6 (dupla paridade distribuída)*. Desta forma, entendemos que neste item está sendo requisitado discos ou espaço de spare equivalentes à 2 dispositivos por pool, ou seja, deverão ser fornecidos além dos discos necessários em arranjos RAID-6, 2 unidades extras para cada tipo de pool ofertado. Está correto nosso entendimento?

---